

TEMA : “Ser mãe, uma dádiva de Deus”

ESTUDO PARA CASA EM COMUNHÃO – 146/19

Quebra gelo: Como podemos descrever as mães?

Texto Inicial : Pv 31:28-29; Pv. 15:20; Ex. 20:12; 1Co 13:4-8;

“Todavia, será preservada através de sua missão de mãe, se elas permanecerem em fé e amor e santificação, com bom senso.” (1 Tm 2:15 - ARA)

Introdução: Mãe é a expressão do Amor de Deus. Ser mãe é uma dádiva (presente) de Deus. Ser mãe é receber de Deus um sublime dom. (Gera posteridade). Ser mãe é receber um singelo dom. (Pois não existe outra forma de gerar o homem a não ser do ventre de uma mãe). Ser mãe é receber um perpétuo dom. (Ela concebe um ser que nasce para ser eterno, nunca morrerá). Dizem que cada criança que nasce é um telegrama de Deus anunciando que ainda ama o homem. Por 289 vezes a palavra “mãe” ou “mães” aparece na Bíblia. Lendo-as, notamos que o princípio segundo o qual as mães devem ser honradas (Êxodo 20.12), junto com os pais, é repetido várias vezes, no Antigo e no Novo Testamento. **Elas devem ser honradas por serem mães**, e seus conselhos ou práticas devem ser seguidos. Temos na Bíblia Sagrada histórias de mães magníficas. Devemos, logo, afirmar que, embora haja uma imensa influência delas sobre os seus filhos, elas nem sempre são responsáveis pelas escolhas que eles fazem.

1. A MISSÃO DE SER MÃE

Talvez um dos papéis mais preponderantes da mulher destacado na bíblia, seja o de mãe, embora todos os papéis sejam igualmente reconhecidos. Esse papel de ser mãe era tão importante nos tempos bíblicos do antigo testamento que a esterilidade feminina chegava a ser considerada uma maldição divina, porquanto furtava a mulher de uma de suas funções mais importantes, o de gerar vidas. Há casos destacados com especialidade como o de Sara, Raquel, e Ana , por exemplo.

Ser mãe, ... muitas noites acordadas, cansaços físicos, renúncias, ingratidões, uma tarefa difícil, e árdua. Porém é extremamente gratificante para a mãe ver o filho que ela amamentou crescido, criado, formado, bem encaminhado na vida. É honroso para a mãe ver em seus filhos suas próprias virtudes. É alentador para a mãe ser reconhecida por seus filhos como aquela que esteve ao seu lado nos momentos mais difíceis, educando, corrigindo, formando, protegendo, consolando, animando. Todo e qualquer investimento, afim de que seja próspero tem que ter uma boa mão de quem o cuida. Assim é a mãe, para que seu filho seja próspero durante sua vida.

Algumas das várias funções da Mãe:

Gerar (conceber). Alimentar. Consolar. Dar amor. Proteção. Educar. (ensinar, edificar, exortar, corrigir, repreender).....

Pv. 22:6 * *“Ensina a criança no caminho que deve andar e ainda quando for velho não se desviará dele”*

2Tm 3:14-15 * *“Quanto a ti, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que estás convicto, sabendo de quem o tens aprendido. Pois desde a infância conheces as sagradas letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.”*

2. ALGUMAS MÃES DA BÍBLIA

Na Escritura encontramos vários exemplos de mães, os quais queremos trazer neste estudo. Vejamos:

SARA * A MÃE SÍMBOLO DE FÉ

Hb 11:11-12, *“ Pela fé, também, a própria Sara recebeu poder para ser mãe, não obstante o avançado de sua idade, pois teve por fiel aquele que lhe havia feito a promessa. Por isso, também de um, aliás já amortecido, saiu uma posteridade tão numerosa como as estrelas do céu e inumerável como a areia que está na praia do mar”.*

Sara é um exemplo de fé para todas as mães, uma vez que mesmo sendo impossível gerar um filho pela sua idade avançada, creu nas promessas divinas, e Deus a tornou fértil. Assim ela gerou Isaque, que seria o continuador da descendência de Abraão. Vemos nela de fato uma “princesa da fé”, podendo ser exemplo para todas as mães. Sua fé é inigualável e deve ser copiada por todas as mães.

JOQUEBEDE * A MÃE “AMA DE CRIAÇÃO” DE SEU PRÓPRIO FILHO

Êx 2:1-9, “*Foi-se um homem da casa de Levi e casou com uma descendente de Levi. E a mulher concebeu e deu à luz um filho; e, vendo que era formoso, escondeu-o por três meses. Não podendo, porém, escondê-lo por mais tempo, tomou um cesto de junco, calafetou-o com betume e piche e, pondo nele o menino, largou-o no carriçal à beira do rio. A irmã do menino ficou de longe, para observar o que lhe haveria de suceder. Desceu a filha de Faraó para se banhar no rio, e as suas donzelas passeavam pela beira do rio; vendo ela o cesto no carriçal, enviou a sua criada e o tomou. Abrindo-o, viu a criança; e eis que o menino chorava. Teve compaixão dele e disse: Este é menino dos hebreus. Então, disse sua irmã à filha de Faraó: Queres que eu vá chamar uma das hebréias que sirva de ama e te crie a criança? Respondeu-lhe a filha de Faraó: Vai. Saiu, pois, a moça e chamou a mãe do menino. Então, lhe disse a filha de Faraó: Leva este menino e cria-mo; pagar-te-ei o teu salário. A mulher tomou o menino e o criou”.*

Sabemos que Joquebede foi a ama de seu próprio filho, Moisés. Quando a criança, para escapar da morte, foi colocada sobre o leito do rio e apanhada pela filha de Faraó, Joquebede foi chamada para ser-lhe “ama de criação”. Isto aconteceu porque Joquebede colocou Miriã, sua filha mais velha, para vigiar a criança que deslizava no leito do rio. Foi Miriã que ofereceu à filha de Faraó, os serviços de sua mãe como “babá”, o que foi aceito pela princesa. De fato seu nome indica que Joquebede foi uma promotora da “glória” de DEUS”.

ANA * A MÃE SUPLICANTE

1 Sm 1.10-18, “*levantou-se Ana, e, com amargura de alma, orou ao SENHOR, e chorou abundantemente. E fez um voto, dizendo: SENHOR dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, e lhe deres um filho varão, ao SENHOR o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha. Demorando-se ela no orar perante o SENHOR, passou Eli a observar-lhe o movimento dos lábios, porquanto Ana só no coração falava; seus lábios se moviam, porém não se lhe ouvia voz nenhuma; por isso, Eli a teve por embriagada e lhe disse: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti esse vinho! Porém Ana respondeu: Não, senhor meu! Eu sou mulher atribulada de espírito; não bebi nem vinho nem bebida forte; porém venho derramando a minha alma perante o SENHOR. Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial; porque pelo excesso da minha ansiedade e da minha aflição é que tenho falado até agora. Então, lhe respondeu Eli: Vai-te em paz, e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste. E disse ela: Ache a tua serva mercê diante de ti. Assim, a mulher se foi seu caminho e comeu, e o seu semblante já não era triste”.*

Ana foi a mãe de um dos maiores sacerdotes-profetas de Israel, que foi também o seu último juiz, Samuel foi quem ungiu os reis Saul e Davi.

Porém, sabemos as dificuldades que ela enfrentou devido à sua esterilidade, que a motivou “chorar” na presença de Deus, junto ao templo. Vimos que até mesmo o sacerdote Eli a teve por embriagada. Em seu pedido suplicante, ela ofereceu seu filho para o serviço de Deus, cumprindo seu voto mais adiante.

Note que em sua súplica, Ana achou “graça” diante do Senhor.

RISPA * A MÃE MODELO

Mãe amorosa, não abandonou seus filhos nem quando morreram; passando aproximadamente seis meses enxotando as aves de rapina para que não comessem os corpos de seus dois filhos expostos na terra. Foi honrada pelo rei Davi, enterrando seus filhos nas sepulturas dos reis de Israel. (2 Sm. 21:8-14).

Quantas mães já abandonaram seus filhos, mesmo vivos? Uma tristeza.

-Rispa, foi uma mãe virtuosa que entendeu e aceitou a missão de ser mãe. Uma mãe verdadeiramente convertida aos seus filhos. (MI 4:6) Mesmo em face ao sofrimento, e morte, não abandonou seus filhos nem de dia e noite ficava perto de seus corpos não deixando as aves devorar seus corpos.

Quantas mães já desistiram de seus filhos deixando que as aves das drogas, dos traficantes, prostituições, más companhias, os pecados diversos, filmes e revistas pornográficas, namoros fornicares, namorados dormirem na casa.

Enxote essas aves de seus filhos, mande embora, mas não perca seus filhos.

MARIA * A MÃE AGRACIADA E SOFREDORA

Lc 1:30-33, “*Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim”.*

Lc 2:34-35, “ *Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: Eis que este menino está destinado tanto para ruína como para levantamento de muitos em Israel e para ser alvo de contradição (também uma espada traspassará a tua própria alma), para que se manifestem os pensamentos de muitos corações*”.

Maria hospedou em seu ventre o **Filho de Deus**, o Deus Encarnado, para depois vê-lo ser sacrificado em prol dos pecados humanos, 1 Co 15:3, “*Antes de tudo, vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras*”. Certamente Maria, agonizou junto à cruz de seu filho. Talvez, esta mulher de Deus, seja a única das mães citadas, cujo nome não faz juz ao seu significado, uma vez que jamais foi “rebelde”. A vida de Maria se resume no seguinte ato de obediência: “**Cumpra-se em mim segundo a sua palavra**”, Lc 1:38.

3. AS BÊNÇÃOS DA MÃE VIRTUOSA

Será sempre lembrada em suas virtudes . Não será esquecida nem quando morrer. Será sempre amada. Seu caráter estará evidente em seus filhos e na sua posteridade. Deus a honrará como honrou a Rispa. O amor de Deus representado simbolicamente pelo amor de mãe:

Is. 49:14-15 * “ *Mas Sião diz: O Senhor me desamparou, o Senhor se esqueceu de mim. Acaso pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que se compadece do filho do seu ventre? Mas ainda que essa viesse esquecer-se dele, eu, todavia , não me esqueceria de ti*”

Os. 11:1,3,4 * “ *Quando Israel era menino, eu o amei; e do Egito chamei o meu filho... Todavia eu ensinei a andar a Efraim; tomei-os nos meus braços, mas não atinaram que eu os curava. Atrai-os com cordas humanas, com laços de amor, e fui para com eles como quem alivia o jugo de sobre as suas queixadas, e me inclinei para dar-lhes de comer.*”

Deus abençoe todas as mães, não só neste segundo domingo do mês de maio, onde se comemoram seu dia, mas em todos os dias, pois todos os dias, são dia das mães, eternamente. Mães oramos para que compreendam a sua missão na terra, para que nunca desfaleçam, nunca desistam, nunca desanimem, pois estarão plantando sementes, regando com amor, paciência e muita oração. Feliz dia a todas as mamães!!!

Oremos por todas as mães!

Deus abençoe todas a mamães!

Pastor Rui Mendes Faria

lcs/rmf.

*Pv. 1:8-9 * “ Ouça, meu filho, a instrução de seu pai, e não despreze o ensino de sua mãe. Eles serão um enfeite para sua cabeça, um adorno para o seu pescoço.”*